

PLATAFORMA QUIZIZZ NO ENSINO DE ESPANHOL ATRAVÉS DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA DURANTE O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL

Joana Darc Brasil OLIVEIRA¹
Tatiana Lourenço de CARVALHO²

RESUMO

Desde o início de 2020, no Brasil, com a pandemia da Covid-19, diversos setores sociais passaram a se valer, de forma mais recorrente, das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC). Assim, como alternativa a uma comunicação emergencial, práticas educacionais online foram desenvolvidas e aprimoradas com a finalidade de reduzir o contágio e minimizar os danos na educação. Considerando o contexto em questão, o presente trabalho tem como objetivo geral analisar a plataforma *Quizizz* como ferramenta para o ensino da escrita em espanhol. Os objetivos específicos do trabalho são: i) identificar as utilidades da ferramenta digital *Quizizz* para o ensino da escrita em língua espanhola e ii) propor sequências didáticas para o ensino da escrita nesta língua através da ferramenta digital em questão. Para respaldar teoricamente o estudo, nos baseamos em Campos (2020), García (2020), Horn e Staker (2015), Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004) entre outros autores. O trabalho foi realizado através de uma pesquisa qualitativa de tipo descritiva. Com os resultados alcançados, pretendemos ter contribuído com a discussão referente à temática, especialmente relacionada ao ensino de língua espanhola.

Palavras-chave: Língua Espanhola Escrita. Plataforma *Quizizz*. Sequência Didática.

RESUMEN

Desde principios de 2020, en Brasil, con la pandemia de Covid-19, diversos sectores sociales han comenzado a hacer uso, de manera más recurrente, de las tecnologías digitales de información y comunicación (TDIC). Así, como alternativa a la comunicación de emergencia, se desarrollaron y mejoraron prácticas educativas en línea con el fin de reducir el contagio y minimizar los daños a la educación. Considerando el contexto en cuestión, el presente trabajo tiene como objetivo general analizar la plataforma *Quizizz* como herramienta para la enseñanza de la escritura en español. Los objetivos específicos del trabajo son: i) identificar los usos de la herramienta digital *Quizizz* para la enseñanza de la escritura en español y ii) proponer secuencias didáticas para la enseñanza de la escritura en este idioma a través de la herramienta digital en cuestión. Para sustentar teóricamente el estudio, nos apoyamos en Campos (2020), García (2020), Horn y Staker (2015), Dolz, Noverraz y Schneuwly (2004) entre otros autores. El trabajo se llevó a cabo a través de una investigación cualitativa descriptiva. Con los resultados alcanzados pretendemos haber contribuido a la discusión sobre el tema, especialmente relacionado con la enseñanza del español.

1 Graduada em Letras – Língua Espanhola pelo Departamento de Letras Estrangeiras (DLE) da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. E-mail: joanadarc@alu.uern.br.

2 Doutora em Español: investigación avanzada en Lengua y Literatura pela Universidad de Salamanca, Espanha. Professora do Departamento de Letras Estrangeiras (DLE) e do Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL) da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). E-mail: tatianacarvalho10@yahoo.com.br.

Palabras-clave: Lengua Española Escrita. Plataforma *Quizizz*. Secuencia Didáctica.

INTRODUÇÃO

É evidente que as tecnologias digitais estão cada vez mais inseridas no cotidiano, possibilitando novas formas de interação e outras maneiras de adquirir informações. No atual cenário, onde ainda estamos tendo que enfrentar a pandemia ocasionada pelo coronavírus SARS-COV-2, causador da doença COVID-19, as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) estão sendo empregadas para minimizar os danos da falta de interação presencial nas diversas esferas sociais, bem como nos ambientes escolares e universitários. Sabemos, no entanto, que, devido à grande desigualdade social existente em nosso país, nem todos podem desfrutar das vantagens que a internet possibilita. Assim, políticas públicas educacionais tiveram que ser implantadas durante a pandemia para minimizar os danos da falta de inclusão digital na vida dos menos abastados.

A sala de aula, que, na maioria das vezes acontecia somente na estrutura física das instituições de ensino, agora está além dos muros das escolas e universidades. Tanto em casas de professores como de alunos ou em qualquer lugar que seja possível participar de aulas por meio das TDIC, as situações didático-pedagógicas passaram a ocorrer conforme destacamos a seguir:

A pandemia nos colocou frente ao desafio de pensar a escola, nos retirando a sala de aula, o ambiente que sempre foi o lugar de estabelecer os vínculos principais de mediações de conhecimento. A função docente desempenhada dentro desse lugar, onde professores, alunos e toda comunidade escolar se habituaram, já não é o espaço delimitado para essa função. Com o movimento de uma sala de aula é marcado por uma rotina intensa de afazeres, o tempo de pensar sobre outras formas de ser e fazer a aula acaba sendo redimensionado para outros espaços de formação. Sempre falamos na transformação da escola, que precisamos repensar novos modelos, eis que a pandemia nos obrigou a mudar (KIRCHNER, 2020, p. 46).

Considerando o contexto destacado acima, percebemos que o uso dos recursos tecnológicos ganhou maior visibilidade nesse período pandêmico, chegando a ser as principais ferramentas utilizadas pelos professores em suas aulas com a finalidade de proporcionar aos alunos um ritmo significativo de aprendizagem. Para isso, o uso de ferramentas digitais que possuem diferentes funções tem sido essencial para auxiliar na praticidade da elaboração dessas atividades.

A motivação em realizar esse estudo surgiu após um trabalho avaliativo da disciplina Orientação e Estágio Supervisionado II (Espanhol), em um curso de Letras – Língua Espanhola, no qual ofertamos o curso de *Espanhol básico através de jogos* como forma de validar a carga horária da atividade prática dessa disciplina e permitir à estagiária, autora principal desse trabalho, o contato com a sala de aula, neste caso, a virtual. O curso em questão nos permitiu uma rica experiência, porque através dele foi possível conhecer novas formas de ensinar o espanhol, como por exemplo, por meio de jogos educativos.

Como sabemos, há muitas maneiras de adquirir um novo idioma, sendo o jogo educacional uma delas, o jogo ao ser inserido na sala de aula pode ser considerado como uma atividade motivadora e relaxante para a aprendizagem dos alunos. No entanto, as metodologias a serem executadas nas aulas devem ser bem planejadas a fim de intensificar a curiosidade do aluno. Sendo assim, o

entretenimento que o jogo possibilita ao aluno é capaz de promover melhor fixação dos conteúdos.

Através de experiências como aluna e estagiária, percebemos que a forma como as atividades são elaboradas influencia bastante na aprendizagem de uma língua. Por exemplo, quando se usa imagens, efeitos sonoros e mistura de cores, o aluno consegue, com mais agilidade, resolver as atividades propostas. Neste sentido, é necessário usar ferramentas digitais que proporcionem a criação destes mecanismos multimodais.

Após essa breve introdução, destacamos que o objetivo principal da nossa pesquisa foi analisar o *Quizizz* como ferramenta digital para o ensino de língua espanhola. Como objetivos específicos, nos propomos a identificar as utilidades dessa ferramenta digital para o ensino da escrita neste idioma e, por fim, propor sequências didáticas para o ensino da escrita em espanhol através do recurso digital *Quizizz*. A seguir, tratamos mais especificamente de descrever essa ferramenta.

1 FERRAMENTA DIGITAL QUIZZ E SUAS POTENCIALIDADES PARA O ENSINO DA ESCRITA EM ESPANHOL

A ferramenta *Quizizz* “(...) é uma plataforma que realiza atividades em formato de teste (*quiz*) com muitos jogadores, o que lhes permite estudar e testar seus conhecimentos sobre assuntos diversos” (BASUKI; HIDAYATI, 2019, p. 01). Isto é, o professor, enquanto mediador, pode elaborar *quizzes* para fazer a avaliação por meio de testes ou questionários e averiguar como está indo o processo de aprendizagem dos seus alunos.

O *Quizizz*, quando usado pelo professor, exige o cadastro do seu perfil para que essa rede possa sugerir opções de testes e questionários com o intuito de estimular a criatividade do educador. Já para o aluno, o processo de *login* é mais simples, basta realizar o acesso por uma conta *Google*. O *Quizizz* disponibiliza, na sua biblioteca, diversos questionários com assuntos mesclados deixados por professores que já usaram e desejam contribuir para o planejamento educacional dos demais profissionais da área.

A ferramenta em questão ainda tem como objetivo motivar a redução do uso do papel e para isso, tem disponíveis questionários, *quizzes* e formulários com foco em diferentes idades para aprendizagem, avaliação formativa e somativa (PEREIRA, 2020, p. 21). A ferramenta *Quizizz* é bastante utilizada para permitir a criação de testes de conhecimentos onde o aluno, após finalizar determinado conteúdo, possa revisar e perceber qual seu nível de aprendizagem.

Com o intuito de desenvolver a capacidade de interagir na língua-alvo, focando em conteúdos que estão presentes no dia a dia, os alunos podem praticar a partir de jogos interativos e dinâmicos na língua em uso e não apenas em estruturas gramaticais. Interessante ressaltar, também, que essas atividades podem ser integradas ao *Google Classroom*, o que é um benefício para os professores que trabalham com as ferramentas do *G-suit*.

Durante nossa experiência de estágio, comprovamos aspectos específicos da plataforma digital em questão no que se refere à elevação de habilidades e competências da língua espanhola, tais como: aprendizagem do vocabulário, desenvolvimento das habilidades orais e auditivas por meio dos sons/gravações no idioma espanhol, a possibilidade de elaboração de atividades com imagens para que o estudante utilizasse a percepção para resolver exercícios de relacionar e interpretar informações.

Nas palavras de Silva (2013, p. 24), “o uso do lúdico na sala de aula tem como objetivos promover a estimulação das relações cognitivas, afetivas, verbais, psicomotoras, bem como desenvolver a capacidade criativa e crítica dos alunos”. É através desses efeitos que a ludicidade permite ao aluno sua autonomia. Assim, a utilização da ferramenta digital *Quizizz* pode ajudar a pôr em prática habilidades que estimulem o desempenho do aluno, perdendo a timidez ao escrever (e falar) em espanhol, bem como o medo de errar, opinar e questionar. Dessa maneira, os discentes podem se sentir mais à vontade para ampliar as possibilidades de compartilhamento de seus conhecimentos com os demais colegas da turma.

De forma mais específica, destacamos o uso da ferramenta digital *Quizizz* como forma de auxiliar o ensino da escrita em língua espanhola, uma vez que, ela possui recursos que possibilitam esse desenvolvimento. Primeiramente, detalharemos a utilidade da plataforma.

Após realizar o cadastro na ferramenta *Quizizz*, ela permite que o usuário crie instruções, avaliações, testes e outras interações, como também disponibiliza atividades já prontas de outros professores com diferentes conteúdos, deixando a sala de aula engajada de modo que o estudante participe ativamente das aulas.

Vejam os a seguir um recurso disponível na ferramenta *Quizizz* que o professor de espanhol pode aprimorar para trabalhar como forma de avaliar o desenvolvimento da escrita do aluno.

Figura 02: Criação de um questionário

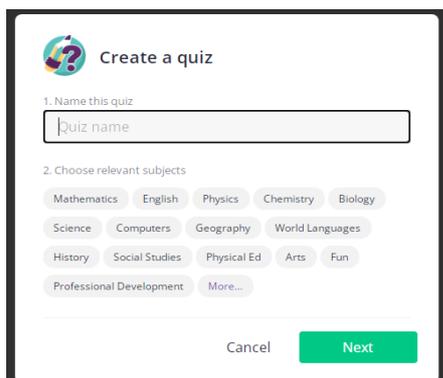
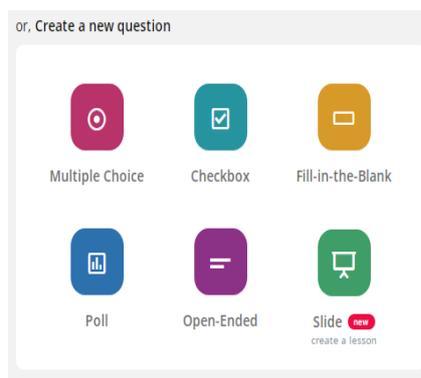


Figura 03: Criação de perguntas



Fonte: Disponível em: <<https://quizizz.com/>>. Acesso em: set. de 2021.

O questionário, por exemplo, é um recurso que está disponível na ferramenta digital *Quizizz*, conforme a figura 2 acima, onde o docente pode dar um título, selecionar o assunto correspondente de acordo com a aula. Após isto, ele pode criar as perguntas como preferir, de múltipla escolha, caixa registradora, de preencher os espaços em branco, pesquisa, questões abertas ou ainda pode adicionar slides, também pode limitar o tempo de realização de cada exercício caso queira. Aqui, o professor deve elaborar a atividade como se fosse um teste de conhecimentos de alguma aula ou conteúdo. Por exemplo, ao trabalhar a gramática do espanhol, na aula, o professor, logo após, pode elaborar uma atividade de avaliação disponibilizando aos seus alunos para que eles possam avaliar seu nível de aprendizagem.

A seguir, mostramos, de forma sintetizada, as principais especificidades do *Quizizz*.

Quadro 1: Especificidades do Quizizz

Quizizz

- Disponibiliza atividades de perguntas e respostas;
- Acesso pelo site e *download* do aplicativo baixado;
- Inserção de imagens, áudios, vídeos;
- Pode definir limite de tempo por questão.
- Elementos complementares: regras, *feedback*, *ranking*, desafios e metas, cronômetro, competição, dentre outros.
- Permite compartilhamento.

Fonte: elaboração própria

Vemos a partir do quadro anterior que a ferramenta disponibiliza uma diversidade de funcionalidades. Em geral, são relativamente fáceis de se manusear. A ferramenta *Quizizz* pode ser usada através de aplicativo móvel e pelo site e possibilita a inserção de recursos complementares nas atividades tais como: fotos, áudios, vídeos etc. Por meio dele, é possível ainda verificar os *feedbacks* dos alunos, visualizar os *rankings*, metas, dentre outros. As atividades elaboradas podem ser compartilhadas através do *Google Classroom*, por meio de *links* e, também, de códigos.

2 ENSINO REMOTO EMERGENCIAL E AS PERSPECTIVAS PARA O ENSINO HÍBRIDO NO PERÍODO (PÓS)PANDÊMICO

Durante a pandemia da COVID-19, cada instituição de ensino adotou um modelo educacional para que as aulas acontecessem em tal contexto de crise. Assim, surgiu o ensino remoto emergencial. Nessa realidade educacional, estamos de acordo com Martins (2020, p. 251) quando afirma que é necessário levar em consideração:

(...) as condições de trabalho do docente, a qualidade do processo de ensino aprendizagem, a relevância e o significado dos temas a serem abordados, o desenvolvimento de práticas pedagógicas centradas no estudante, o necessário resgate das responsabilidades do aprendente sobre o seu processo de aprendizagem e o envolvimento das famílias no processo de formação das crianças e jovens.

É importante considerar, também, a necessidade de melhoria e atualização na formação e capacitação docente, oferecendo programas educacionais que proporcionem avanços para a aprendizagem e o ensino de alunos e professores. A necessidade de trabalhar com temas transversais com a finalidade de trazer assuntos sociais para o contexto escolar, além de instigar o aluno a ser autônomo da sua aprendizagem e envolver a presença da família nesse processo foram ainda mais recorrentes durante o ensino remoto emergencial, uma vez que as atividades escolares passaram a ser desenvolvidas dentro dos espaços domiciliares.

No entanto, é importante salientar, que já se vem tratando do ensino a partir de tecnologias digitais a bastante tempo, sobretudo na modalidade de Educação a Distância, e, em decorrência do contexto da pandemia, os meios tecnológicos estão fazendo parte ainda mais do nosso cotidiano. Deste modo, a realização das aulas *on-line*, durante o período emergencial, e por estas apresentarem resultados, em certa medida, positivos no ensino e aprendizagem, pode-se tratar, atualmente, de uma perspectiva de ensino híbrido, para o retorno às aulas presenciais. Segundo Oliveira et al. (2021), o ensino híbrido pressupõe a combinação entre estudos nos

espaços físicos das instituições de ensino e fora deles, combinando os modelos presencial e a distância, utilizando, como ferramenta essencial e indispensável a esse processo, a tecnologia.

A proposta do ensino híbrido não vem para diminuir a importância das salas de aulas tradicionais, mas é uma aposta para a realização de um ensino movido pela inserção das tecnologias no contexto estudantil. Em outras palavras, configura-se no aprimoramento das aulas presenciais sendo complementadas com as aulas *on-line* e possibilitando ao aluno maior flexibilidade e autonomia, assim como ampliando a utilização de recursos por parte dos docentes. Neste sentido, estamos de acordo com a seguinte citação:

Essa nova proposta metodológica não significa a resolução de todos os problemas educacionais, mas amplia a construção de uma prática pedagógica que potencializa o aprendizado dos alunos num contexto tecnológico contemporâneo sem abandonar o uso da sala de aula tradicional (MIRANDA *et. al.*, 2020, n.p).

Como vemos, o ensino híbrido busca facilitar aos educadores e estudantes o ensino e a aprendizagem em tempos e locais diversos, seja na sala de aula, com horários previamente definidos no calendário escolar, ou em casa, conforme seja melhor para cada estudante. Contudo, é uma forma de revelar que a aprendizagem é um processo contínuo que jamais poderá ser pensado como um produto isolado e acabado, o que reforça a necessidade e a importância do planejamento e acompanhamento docente.

Essa proposta de ensino híbrido organiza-se em modelos, que de acordo com Horn e Staker (2015), caracterizam-se em: *Modelos de Rotação*; *Modelo Flex*; *Modelo à la Carte* e *Modelo Virtual Enriquecido*.

No *Modelo de Rotação*, os alunos alternam as atividades de acordo com a agenda planejada pelo professor. As tarefas realizadas podem ser discussões em grupo, atividades escritas, leituras e pelo menos uma atividade *on-line*. Através desse modelo, há quatro propostas: A “Rotação por Estações”, na qual os alunos são divididos em grupos e cada um realiza uma tarefa distinta. Podem ser realizadas atividades escritas em papel, leituras, discussões entre outras.

A segunda proposta, a chamada de “Laboratório Rotacional”, inicia-se com a sala de aula tradicional e depois alternam para a sala de computadores ou para o laboratório de ensino, onde os estudantes trabalharão de forma autônoma e individual, cumprindo os objetivos delimitados pelo professor.

A terceira proposta é a da “Sala de Aula Invertida”, que se dá a partir de uma inversão no modo de execução da aula. A teoria que antes era estudada na sala de aula passa a ser estudada em casa de forma *on-line*, e o espaço da sala de aula deve ser utilizado para discussões, esclarecimento de dúvidas, resolução de exercícios entre outros. Os alunos têm lições ou palestras *on-line*, de forma independente, seja em casa ou durante o período de realização de atividades.

Na quarta proposta, a “Rotação Individual”, os alunos recebem individualmente um roteiro de atividades a serem inseridas em sua rotina para cumprir com os temas a serem estudados. É indispensável que nessa proposta seja inserida a avaliação, uma vez que o foco desse modelo é observar o desempenho do aluno durante todo o percurso de acordo com suas dificuldades ou facilidades.

Já no *Modelo Flex*, o ensino *on-line* é a estrutura que assegura a aprendizagem dos alunos e o professor passa a ser o mediador. O ritmo de cada aluno é personalizado e o docente fica pronto para auxiliar em suas dúvidas, assim

como também para ajudar a elaborar um roteiro de estudo.

Por sua vez, o *Modelo à la Carte* é o momento em que o aluno é responsável por organizar seus estudos, mas ainda pode contar com a colaboração do professor personalizando seu programa de estudo de acordo com os objetivos a serem alcançados. Este modelo oferece pelo menos um curso inteiramente virtual que pode ser feito na escola, em casa ou em qualquer outro lugar considerado adequado.

O *Modelo Virtual Enriquecido* se trata de uma experiência que precisa ser desenvolvida em toda a escola, na qual, em todas as matérias, os estudantes fracionam seu tempo entre a aprendizagem presencial e a *on-line*. É considerado um disruptivo, pois propõe uma reorganização escolar distante do que vemos e difícil de acontecer na realidade brasileira.

Como vemos, existe uma variedade de modelos que podem ser capazes de potencializar o aprendizado, lembrando que não há uma ordem estabelecida para a aplicação desses modelos em sala de aula. Apesar de cada um deles possuírem suas particularidades, ainda assim seguem o mesmo objetivo que é o uso das tecnologias com o intuito de promover um ensino e aprendizagem qualificado, facilitando a interação e a troca de experiências entre os grupos. Percebe-se, ainda, que o papel do professor é crucial para o desempenho dos estudantes, lembrando que este, na hora de adotar um modelo ou outro, deve sempre pensar na perspectiva do perfil do aluno.

3 SEQUÊNCIA DIDÁTICA: METODOLOGIA EFICAZ PARA O ENSINO DE LÍNGUAS

Sabemos que para uma aula de línguas ser bem-produzida necessita-se de uma organização do docente para atender de maneira eficaz os objetivos dos alunos. O desenvolvimento dessas práticas pedagógicas pode se dar por meio de sequências didáticas que corresponde:

(...) a um conjunto de atividades articuladas que são planejadas com a intenção de atingir determinado objetivo didático. É organizada em torno de um gênero textual (oral ou escrito) ou de um conteúdo específico, podendo envolver diferentes componentes curriculares. No caso de sua relação com o ensino da escrita, a sequência pode ter como objetivo ajudar o aluno a dominar melhor um determinado gênero textual, favorecendo uma comunicação mais adequada em dada situação em que o uso do gênero trabalhado se faz necessário (planejamento e produção de uma apresentação oral em evento da escola ou de cartas do leitor a serem enviadas a revistas, por exemplo). É importante que as atividades propostas na sequência didática para o trabalho com gêneros textuais atendam à finalidade do gênero e à possibilidade de adequação aos destinatários que estão fora da escola, e não apenas para o professor e os colegas de turma (PESSOA, 2006, p. 37).

Assim, faz-se evidente que, ao iniciar a elaboração das sequências didáticas, é necessário um planejamento do professor, observando o nível de escolaridade dos alunos, a escolha do gênero a ser trabalhado, os objetivos a serem alcançados, os materiais a serem utilizados etc. A partir disso, deve-se organizar sistematicamente múltiplas atividades em cima dos conteúdos selecionados através da construção dessas sequências.

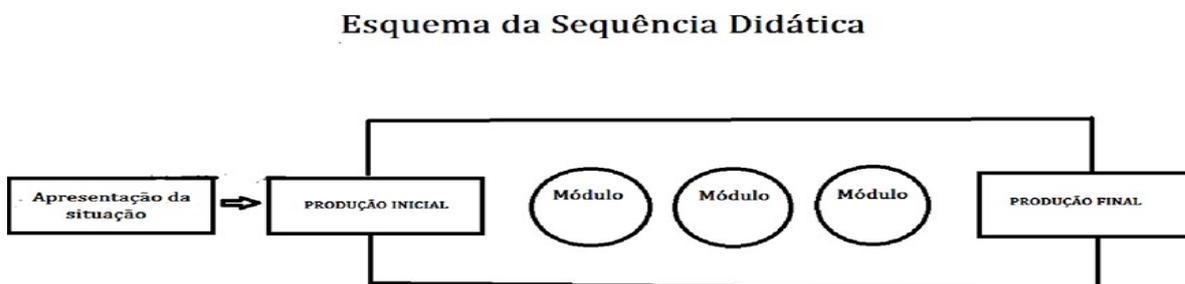
Nesse sentido, as sequências didáticas têm muito a oferecer para a prática dentro do processo de ensino e aprendizagem, pois quando organizadas de forma

sistemática facilita ao docente a perceber onde as dificuldades estão presentes. Destacamos, ainda, que:

(...) o trabalho com sequência didática permite ao professor diagnosticar as dificuldades dos alunos e ir sanando-as gradativamente, além de tornar o ensino mais prazeroso. Atividades sequenciadas auxiliam a organização do professor em sala de aula e torna o ensino mais significativo para o aluno, uma vez que quando trabalhamos de forma contextualizada o aluno compreende melhor os conteúdos em estudo (FERREIRA, 2016, n.p).

Para a elaboração de uma boa sequência didática (SD), é necessária a realização de diversas pesquisas seguindo a seguinte estruturação, modelo retirado de Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004, p. 98):

Figura 1: Esquema da Sequência Didática



Fonte: Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004, p. 98)

Complementando o exposto no esquema anterior, primeiramente, deve-se eleger o gênero que se pretende trabalhar, em seguida, apresentá-lo à turma juntamente com o conteúdo, especificando quais os objetivos da(s) aula(s).

O segundo passo é a produção inicial onde os alunos irão expor seus conhecimentos prévios através de diálogos, textos escritos etc. Nesse momento, o professor consegue observar, além dos conhecimentos que os alunos já têm, quais as suas maiores dificuldades e a partir dessas informações deve buscar uma forma de solucioná-las, durante a produção das atividades que irão ser empregadas na sequência didática.

O terceiro passo tem relação com os módulos, que se trata de atividades capazes de solucionar os problemas encontrados na produção inicial, disponibilizando aos estudantes mecanismos que visem superar os desafios.

Ao cumprir as etapas dos módulos, temos a produção final que permite ao aluno colocar em prática os instrumentos de superação que a eles foram disponibilizados. Nesta fase final, o produto tem como objetivo proporcionar uma avaliação que permite ao professor examinar o desempenho do aluno no esquema didático.

Com essas considerações feitas, nosso propósito neste trabalho é realizar uma mostra de sequência didática para auxiliar no ensino da escrita em língua espanhola através da ferramenta digital *Quizizz*. Para isto, é necessário que:

(...) a tarefa de escrita contenha especificações relativas às condições de produção: a que gênero pertence o texto que vai ser produzido, incluindo sua função comunicativa básica; o contexto e o público-alvo aos quais o texto será dirigido; o ponto de vista sobre o qual se vai escrever, onde e quando o texto será publicado” (DIAS, 2004, p. 213).

Desse modo, o gênero que vai dar suporte à SD neste trabalho é o *e-mail*, visto que ele proporciona uma produção escrita muito utilizada no ambiente acadêmico, profissional e social. Escolhemos trabalhar com o *e-mail*, porque embora ele exista já há bastante tempo, ainda há muita dificuldade por parte de alunos, incluso universitários, na comunicação através desse gênero.

4 SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS PARA O ENSINO DA ESCRITA DE LÍNGUA ESPANHOLA ATRAVÉS DO APLICATIVO QUIZIZZ

A princípio, mostraremos uma proposta didática com o gênero *e-mail* e depois, como forma de avaliar a escrita do aluno, um modelo de questionário teste através da ferramenta *Quizizz*. A opção por trabalhar com o gênero *e-mail* surgiu por ser uma produção escrita muito utilizada no ambiente acadêmico e, embora esteja presente há muito tempo no nosso cotidiano, ainda há pessoas que têm dificuldades em se comunicar por meio desse gênero.

As atividades em questão seguirão os seguintes procedimentos proposto por Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), durante a elaboração de uma sequência didática: i) apresentação da situação: escolha do gênero textual; ii) produção inicial: Identificar os elementos que compõem o *e-mail*; iii) módulos: analisar e solucionar as dificuldades; iv) produção final: escrever um *e-mail* e responder um questionário.

Quadro 2: Apresentação da situação

| APRESENTAÇÃO DA SITUAÇÃO | | |
|---|---|--|
| Objetivos | Atividades | Materiais |
| <ul style="list-style-type: none"> • Apresentar o gênero <i>e-mail</i>; • Descrever quais são os elementos básicos que compõem o gênero; • Conhecer a ferramenta <i>Quizizz</i>. | <ul style="list-style-type: none"> • Compartilhar com os alunos quais atividades serão realizadas; • Justificar a importância de estudar o gênero <i>e-mail</i>; • Discutir e mostrar como escrever um <i>e-mail</i>; • Apresentar a ferramenta <i>Quizizz</i>. | <ul style="list-style-type: none"> • Slide para dar suporte a aula. • Computador ou Celular. |

Fonte: Elaboração própria

O objetivo, nesse primeiro momento da apresentação da situação, conforme os autores anteriormente citados, é expor aos alunos um projeto de comunicação que será realizado verdadeiramente na produção final. Desse modo, o professor deve apresentar, como o *e-mail* se compõe, quais são os elementos essenciais para a sua construção, visto que todo tipo de gênero tem a sua própria estrutura e função. O docente deve deixar claro, através de uma apresentação prévia, que a escolha desse do e-mail se deu pelo fato dele ser um gênero responsável por promover situações comunicativas cotidianas e para que os alunos tenham consciência da importância de aprender a se comunicar por meio dele na comunicação eletrônica.

É importante frisar os seguintes aspectos para a utilização do *e-mail*: o destinatário (para quem se escreve); o remetente (quem escreve); o conteúdo (pessoal, acadêmico/escolar, laboral); a estrutura (destinatário(s), remetente, assunto, saudação, corpo do texto, despedida, nome do remetente); forma de envio/recebimento (internet); tempo para recebimento (instantâneo); e o custo

(apenas com acesso à internet); recursos (imagens, vídeos, *emoticons* etc.); e a linguagem (informal ou formal) (CARVALHO, 2010).

Após ter explicado sobre as especificidades do gênero *e-mail*, é necessário falar sobre a ferramenta *Quizizz* que será utilizada para a elaboração de um questionário teste como forma de avaliar a aprendizagem dos alunos. Essa explicação pode ser explanada através de um tutorial por meio de um *slide* explicativo gravado previamente em formato de vídeo ou até mesmo fazendo um cadastro no próprio site, considerando deixar explícito os requisitos do *Quizizz*: como usar, para que serve, como funciona o acesso, quem pode utilizar etc.

Ainda, conforme os autores Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), essa primeira fase tem a função de fornecer aos alunos todas as informações para que conheçam o projeto comunicativo visando a aprendizagem de linguagem que está relacionado. Portanto, é importante que o professor deixe claro quais são os objetivos a serem alcançados ao longo do trabalho desenvolvido. Posteriormente, teremos a segunda etapa da sequência, a qual chamamos de produção inicial e ilustramos no quadro que segue.

Quadro 3: Proposta de produção inicial

| PRODUÇÃO INICIAL | | |
|--|--|--|
| Objetivos | Atividades | Materiais |
| <ul style="list-style-type: none"> • Executar o uso da ferramenta <i>Quizizz</i> com os alunos; • Identificar os elementos do <i>e-mail</i>. | <ul style="list-style-type: none"> • Identificar, através de um questionário-teste, os elementos que compõem o <i>e-mail</i> em língua espanhola. | <ul style="list-style-type: none"> • Computador ou celular com acesso à internet. |

Fonte: elaboração própria

A produção inicial, segundo os autores Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), é o momento em que “os alunos tentam elaborar um primeiro texto oral ou escrito e, assim, revela para si mesmo e para o professor as representações que têm dessa atividade”. Desse modo, este é o momento em que o aluno vai aplicar seus conhecimentos a partir do que aprendeu na aula anterior.

Assim, os estudantes poderão acessar a ferramenta *Quizizz* realizando seu cadastro como foi ensinado. Depois, irão responder um questionário teste sobre o que sabem dos elementos que compõem o gênero *e-mail*. Os critérios de avaliação poderão ser: domínio de conteúdo temático, de regras gramaticais tais como acentuação, pontuação, concordância verbal e nominal em língua espanhola etc. Ao responderem a atividade, enviam para o professor, por meio da ferramenta *Quizizz*, para que sejam avaliados, não necessariamente precisam receber uma nota para essa primeira atividade, mas é importante que sejam debatidas, em sala de aula, as maiores dificuldades encontradas, com o fim de esclarecer as dúvidas dos estudantes etc.

Com o resultado dessa atividade, o professor pode criar uma estratégia para resolver as dificuldades encontradas ao longo da atividade na qual será objeto de análise dos módulos. É importante trabalhar por módulos, porque o conteúdo é dividido em partes facilitando a aprendizagem dos alunos diante das dificuldades que podem ser encontradas nas atividades.

Quadro 4: Proposta de trabalho por Módulos

| MÓDULOS | | |
|--|--|--|
| Objetivos | Atividades | Materiais |
| <ul style="list-style-type: none"> • Identificar quais dificuldades dos alunos; • Solucionar as dificuldades mais recorrentes. | <ul style="list-style-type: none"> • Analisar os questionários recebidos. | <ul style="list-style-type: none"> • Computador ou celular com acesso à internet. |

Fonte: elaboração própria

Os módulos, têm a função de solucionar as maiores dificuldades que foram encontradas na produção inicial, neste caso o questionário. Os autores Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), relatam que nos módulos, trata-se de trabalhar os *problemas* que apareceram na primeira produção e de dar aos alunos os instrumentos para superá-los. Então, ao analisar os questionários dos alunos e observar quem conseguiu responder corretamente a atividade sobre os elementos que compõem o *e-mail* e, também, ver quem não conseguiu dominar a ferramenta *Quizizz*, é hora de intervir através de soluções retomando os pontos que o professor percebeu de mais dificuldades.

Como, neste trabalho, tratamos de apresentar uma proposta de sequência didática para ser aplicada futuramente, não temos como escrever com clareza os possíveis problemas que possam surgir durante as aulas. No entanto, antecipamos que, talvez, possam surgir dúvidas sobre o manuseio da ferramenta *Quizizz*, como também aspectos pragmáticos, linguísticos e lexicais acerca da utilização do gênero *e-mail* em língua espanhola. Realizada essas observações, agora é o momento de propor a tarefa final com base no que foi buscado solucionar nos módulos.

Quadro 5: Proposta de produção final

| PRODUÇÃO FINAL | | |
|---|--|--|
| Objetivos | Atividades | Materiais |
| <ul style="list-style-type: none"> • Falar sobre a ferramenta • <i>Quizizz</i>; • Estudar as competências pragmáticas, linguísticas e lexicais da língua espanhola através de uma apresentação de slide. | <ul style="list-style-type: none"> • Escrever um <i>e-mail</i> em espanhol e enviar para o professor através do <i>gmail</i>; • Responder um questionário na ferramenta <i>Quizizz</i> opinando sobre o que acharam de escrever o <i>e-mail</i> e sugestões de exercícios para serem trabalhadas na ferramenta <i>Quizizz</i>. | <ul style="list-style-type: none"> • Computador ou celular com acesso à internet. |

Fonte: elaboração própria

Conforme Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), a sequência deve ser finalizada com uma produção final que dá ao aluno a possibilidade de pôr em prática as noções e os instrumentos elaborados separadamente nos módulos. Assim, o professor deve elaborar uma atividade para avaliar a aprendizagem do aluno por meio dos módulos. A atividade sugerida neste momento é, primeiramente, falar novamente sobre a ferramenta *Quizizz* por meio de uma apresentação de *slides*, destacando os pontos positivos e negativos e permitir que os alunos expressem suas impressões sobre o uso dessa ferramenta e esclareçam suas dúvidas.

Em seguida, explicar para a turma as competências pragmáticas (expressar opiniões e preferências), competências linguísticas (pronomes pessoais, verbos com pronomes) e competências lexicais (vocabulário) da língua espanhola. Abrir espaço para perguntas e dúvidas sobre o assunto e, em seguida, orientá-los para escrever um *e-mail* em língua espanhola, como por exemplo, para uma universidade estrangeira buscando informações sobre intercâmbios e oportunidades de cursos de espanhol fora do país, em contexto de imersão.

Por fim, o professor pode aplicar um questionário, através da ferramenta *Quizizz*, com perguntas que permitam aos alunos escreverem sobre o que acharam de suas experiências ao produzir o gênero e-mail em língua espanhola e quais atividades gostariam que fossem trabalhadas a partir da ferramenta digital em questão nas próximas aulas.

CONCLUSÃO

Os recursos tecnológicos digitais foram dos mais utilizados nesse período pandêmico para assegurar o ensino e a aprendizagem. A sala de aula, mais do que nunca, passou a estar presente onde existe tecnologia com acesso à internet e o professor passou a desempenhar o papel de mediação e ainda de aprendiz, por adquirir a responsabilidade de aprender a utilizar as TDIC para o ensino. Por sua vez, o aluno teve que assumir o comprometimento com a sua aprendizagem, participar ativamente das aulas por vídeo conferência ou gravadas, realizar as tarefas de acordo com a mediação docente e experimentar um maior protagonismo para superar os desafios do processo de aprendizagem.

Nesse sentido, de acordo com o objetivo geral da pesquisa em questão, que foi analisar o *Quizizz* como apoio para o ensino da escrita em língua espanhola, observamos que essa ferramenta digital, possui atividades com elementos que podem servir para ajudar a desenvolver a escrita, mas para isso é necessário que o docente adapte o conteúdo que está trabalhando a cada tipo de atividade.

Abordamos nesse trabalho questões referentes ao ensino remoto emergencial (ERE) e as perspectivas para o ensino híbrido. Iniciamos com as necessidades de modificações do cenário educacional e a inclusão das tecnologias digitais que foram consideradas, para alguns profissionais, difíceis de manusear, porque não tinham conhecimento prévio de como se trabalhar através delas. Ainda neste tópico, tratamos do ensino híbrido para um momento (pós) pandêmico, sem desconsiderar a importância da sala de aula física, mas, também, mostrando possibilidades de ensino que combine o espaço físico com o *on-line*.

Discorreremos ainda sobre as sequências didáticas como metodologia eficaz para o ensino de línguas. Dessa forma, frisamos a importância de se trabalhar com sequências, conforme proposta de Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), visto que, esses estudiosos de Genebra, especialistas em gêneros textuais, consideram que através delas pode-se ser capaz de conseguir um ensino e aprendizagem qualificados justo porque é um modelo que segue uma linearidade de atividades facilitando o desenvolvimento dos estudantes na área das línguas.

Assim, com relação a nosso primeiro objetivo específico que foi identificar as utilidades da ferramenta digital *Quizizz* para o ensino da escrita em língua espanhola, destacamos como se dá o acesso e mostramos sugestões de alguns recursos que a plataforma disponibiliza, bem como podem ser aplicadas nas aulas de língua espanhola, considerando estudos realizados também por outros autores que acreditam que essas plataformas possuem serventia para o ensino. Em

seguida, mostramos, de forma objetiva, os recursos da ferramenta digital *Quizizz* e como alguns deles podem ser trabalhados no ensino da escrita em língua espanhola.

Com relação ao nosso segundo objetivo específico que foi propor sequências didáticas para o ensino da escrita em espanhol, elaboramos e comentamos acerca de uma sequência didática com a ferramenta *Quizizz*, deixando claro que são atividades que podem ser adaptadas, antes de serem aplicadas, na disciplina de Língua Espanhola, porém a alunos de nível intermediário. Nesta sequência trabalhamos com o gênero textual *e-mail*. A escolha desse gênero se deu porque ele é essencial na vida profissional e social dos alunos e, por mais que ele faça parte do cotidiano, ainda é recorrente dificuldades durante sua utilização.

Por fim, acreditamos que alcançamos os resultados previstos para o estudo em questão e ainda frisamos a importância de incluir, cada vez mais, as tecnologias digitais na sala de aula, pois, é um meio que permite diferentes formas de aprendizados, como também ressaltamos a necessidade de lutarmos por políticas públicas que viabilizem o acesso às TDIC dentro e fora das instituições de ensino.

REFERÊNCIAS

BASUKI, Y.; HIDAYATI, Y. **Kahoot! or Quizizz: the Students' Perspectives.**

Proceedings of the Proceedings of the 3rd English Language and Literature International Conference, *Ellic*, 27th April 2019, Semarang, Indonesia, [s.l.], 2019, p.1-11.

CARVALHO, T. C.; **O Gênero digital e-mail no desenvolvimento da escrita e da interação professor-aluno:** uma experiência de ensino de espanhol como língua estrangeira. 250f. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Linguística. Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2010.

DOLZ, J.; N, M.; S, B.; **Gêneros orais e escritos na escola.** Tradução de Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

FERREIRA, A. A.; **A importância de trabalhar sequência didática.** Disponível em: <<http://educacaodematoes.blogspot.com/2016/11/a-importancia-do-turno-aprendizagem.html>>. Acesso em: 28 de abril. 2021.

HORN, M. B.; S, H.; **Blended:** usando a inovação disruptiva para aprimorar a educação. Trad. De M Cristina G. Monteiro. Porto Alegre: Penso, 2015.

KIRCHNER, E. A.; Desafios da educação em tempos de pandemia. **Vivenciando os desafios da educação em tempos de pandemia.** Cruz Alta: Ilustração, 2020, p. 45.

MIRANDA, R. V.; et al. **Ensino Híbrido:** Novas Habilidades Docentes Mediadas pelos Recursos Tecnológicos. *EaD em Foco*, v. 10, n. 1, 8 maio 2020.

OLIVEIRA, M. B. et al. O ensino híbrido no brasil após pandemia do covid-19 / hybrid teaching in brazil after covid-19 pandemic. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 1, 2021, p. 918–932.

PEREIRA, M. T.; **Plataforma de aprendizagem e avaliação de competências na educação pré-escolar**. Dissertação (Mestrado): Mestrado em Informática e Gestão. Instituto Universitário de Lisboa. Lisboa, 2020.

PESSOA, A. C. G.; **Sequência didática**. Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) / Centro de Estudos em Educação e Linguagem (CEEL). Disponível em: [http://ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/glossarioceale/verbetes/sequencia didatica](http://ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/glossarioceale/verbetes/sequencia%20didatica)>. Acesso em: 27 de abr. 2021.

SILVA, C. A. P. da. **O lúdico na aula de língua estrangeira: estratégia de motivação e aprendizagem**. 2013. 88 f. Dissertação (Mestrado). Mestrado em Ensino de Inglês e Francês/Espanhol no Ensino Básico. Faculdade de Letras, Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto, Porto, 2013.